



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO	
Órgão	26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
UF	RJ

UORGs
000266 - COORD CURSO GRADUACAO FARMACIA
000267 - SECR DA COORD DE GRAD FARMACIA
000318 - COLEGIADO DA FACULDADE DE FARMACIA
000335 - FACULDADE DE FARMACIA
000336 - SECR ADM DA FACULDADE FARMACIA
000337 - DEP DE FARMACIA E ADM FARMACEUTICA
000338 - SEC ADM DEP FARMACIA E ADM FARMACEUTICA
000339 - DEPARTAMENTO DE BROMATOLOGIA
000340 - SECR DEPARTAMENTO BROMATOLOGIA
000341 - DEP DE TEC FARMACEUTICA E COSMETICO
000342 - SEC ADM DEP DE TEC FARMACEUTICA E COSMET
000344 - FARMACIA UNIVERSITARIA
001011 - COORD DE POS-GRAD DA FACULDADE FARMÁCIA
001012 - SECRETARIA COORD POS-GRAD FAC. FARMÁCIA
001185 - COORD C POS-GRAD CIENCIAS APL PROD SAUDE
001266 - SEC COORD C PG CIENCIAS APL PROD SAUDE
001905 - COOR C POS-GRAD ADM/GESTAO ASSIST FARMAC
002121 - COORD CPG EM GESTAO ASSIST FARM P/ SUS
002177 - COORD CESP EM CIENC MEDICAMENTOS E ALIM
002246 - COORD CESP EM TECNOLOGIA FARMACEUTICA
002272 - COORD CRES EM FARMACIA HOSPITALAR

Responsáveis Técnicos	
Nome	CPF
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]

Responsáveis pelo cadastro do Laudo	
Nome	CPF
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]

Responsáveis do Órgão/UORG	
Responsável de RH do Órgão	
Nome	[REDACTED]
CPF	[REDACTED]
Responsável pelo local avaliado	
Nome	[REDACTED]
CPF	[REDACTED]

Avaliação					
Número	26236-000.057/2019	Data da Avaliação	03/12/2018	Situação	Ativo
Origem da demanda	CHEFIA IMEDIATA				
Motivo	REVISÃO DE LAUDO				

Endereço dos Locais Avaliados					
LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA MICROBIANA (LTM)					
Logradouro	R. Dr. Mario Vianna.				
Número	523	Complemento			
CEP	24241-002	UF	RJ		
Cidade	Niterói				
Descrição local	<p>Localizado no pavimento térreo do prédio principal, laboratório destinado a pesquisas de microrganismos de interesse industrial (biotecnologia). Reúne diversos equipamentos tais como: capela de fluxo laminar, exatores de gases, bancadas de pesquisa, centrífugas, destiladores, estufas e outros. As atividades envolvem a produção de diversos compostos a serem utilizados na indústria e na formulação de fármacos e alimentos. Estas atividades exigem exposição e contato permanente com agentes de origem biológica, tais como: fezes de suínos, aspergillus niger e fungos de origem patológica (risco II) e, agentes químicos (metanol, etanol, clorofórmio, ácido sulfúrico, clorídrico e acético glacial além de outros solventes orgânicos). Agente nocivo: bactérias patogênicas, risco: biológico, insalubridade grau médio, NR 15, anexo 14 da portaria 3214/78. Atividades e cargos expostos ao risco: professor e técnico de laboratório desde que atuem de forma permanente ou habitual conforme o que determina a ON 4 de 14 de fevereiro de 2017.</p>				

25 - LABORATÓRIO DE QUÍMICA MEDICINAL. DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA FARMACÊUTICA (MTC).					
Logradouro	R. Dr. Mario Vianna.				
Número	523	Complemento			
CEP	24241-002	UF	RJ		
Cidade	Niterói				
Descrição local	<p>Local: pavimento térreo, atrás do prédio principal, ao lado da Biblioteca. Composto de 3 compartimentos, com bancadas, capelas exaustoras e estufas. Dentro deste ambiente existe um gabinete administrativo que se destina a organização e apoio aos trabalhos realizados neste laboratório. Tipo de atividade: Estudo, pesquisa e produção, purificação e caracterização de fármacos que atuam no combate a doenças tropicais. Estas pesquisas se desenvolvem com a manipulação frequente de diversas substâncias químicas, sendo as mais utilizadas, o ácido nítrico, ácido sulfúrico, bromo, metanol, hexano, acetona e piridina. Agente nocivo: ácido sulfúrico, risco: químico, insalubridade grau médio, NR 15, anexo 13 da portaria 3214/78. Atividades e cargos expostos ao risco: professor e técnico de laboratório desde que atuem de forma permanente ou habitual conforme o que determina a ON 4 de 14 de fevereiro de 2017.</p>				

LABORATÓRIO DE BROMATOLOGIA.					
Logradouro	R. Dr. Mario Vianna.				
Número	523	Complemento			
CEP	24241-002	UF	RJ		
Cidade	Niterói				
Descrição local	<p>Localização: Andar térreo do prédio anexo, atrás do prédio principal com acesso pelo estacionamento. O laboratório está equipado com diversos equipamentos tais como: estufas, muflas, digestor de fibras, digestor de proteínas (trabalha com ácido sulfúrico aquecido), extrator de soxhlet (trabalha com éter de petróleo aquecido), autoclave, e diversos equipamentos de cozinha industrial. Tipo de trabalho realizado: envolve o processamento de alimentos e análises físico-química com especificação centesimal de cada produto analisado. Formações bioquímicas (estudo da transformação de alimento mediante condições de stress "temperatura, ph, ect..."). Produtos químicos utilizados: ácido sulfúrico, hidróxido de sódio, éter de petróleo, ácido clorídrico e fosfórico. Agente nocivo: ácido sulfúrico, risco: químico, insalubridade grau médio, NR 15, anexo 13 da portaria 3214/78. Atividades e cargos expostos ao risco: professor e técnico e auxiliar de laboratório desde que atuem de forma permanente ou habitual conforme o que determina a ON 4 de 14 de fevereiro de 2017.</p>				

LABORATÓRIO DE CONTROLE MICROBIOLÓGICO (MTC).

Logradouro	R. Dr. Mario Vianna.		
Número	523	Complemento	
CEP	24241-002	UF	RJ
Cidade	Niterói		
Descrição local	Localização: Andar térreo do prédio principal com entrada pelo lado esquerdo do corredor de acesso ao estacionamento. O laboratório está equipado com diversos equipamentos, tais como, cromatógrafo, centrífugas, microscópios, estufas e outros destinados a culturas de cepas bacterianas. São realizadas pesquisas e estudos filogenéticos de resistência bacteriana de bactérias ativas provenientes de feridas infectadas e outros fluidos biológicos patogênicos oriundos de pacientes portadores de doenças infecto-contagiosas. Agente nocivo: bactérias com potencial patogênico, risco: biológico, insalubridade grau médio, NR 15, anexo 14 da portaria 3214/78. Atividades e cargos expostos ao risco: professor e técnico de laboratório desde que atuem de forma permanente ou habitual conforme o que determina a ON 4 de 14 de fevereiro de 2017.		

38 - LTPN (LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO DE PRODUTOS NATURAIS).

Logradouro	R. Dr. Mario Vianna.		
Número	523	Complemento	
CEP	24241-002	UF	RJ
Cidade	Niterói		
Descrição local	Local: Andar térreo, atrás do prédio principal, ao lado da biblioteca. Tipo de Trabalho: O laboratório destina-se ao estudo do ramo dos fitoterápicos e produtos naturais. Trabalhos realizados no isolamento e na determinação estrutural de materiais de origem vegetal. O laboratório está equipado com máquinas de gelo, estufas para plantas, liofilizador, freezer, geladeiras, bancadas de trabalho, capela exaustora, sala de armazenamento de reagentes em diversas quantidades de solventes orgânicos, e demais produtos químicos utilizados nas pesquisas. A atividade principal destina-se a pesquisas em extração de óleos essenciais, sendo necessário para o desenvolvimento do processo, a manipulação de solventes orgânicos, ácido oxálico, nítrico sulfúrico, bromídrico, fosfórico e pícrico que, através de evaporação torna o ambiente exposto a agressividade dos vapores resultantes do processo utilizado. Agente nocivo: ácidos nítrico e sulfúrico, risco: químico, insalubridade grau médio, NR 15, anexo 13 da portaria 3214/78. Atividades e cargos expostos ao risco: professor, técnico de laboratório, auxiliar de laboratório e assistente de laboratório desde que atuem de forma permanente ou habitual conforme o que determina a ON 4 de 14 de fevereiro de 2017.		

CENTRAL ANALÍTICA (CMF)

Logradouro	R. Dr. Mario Vianna.		
Número	523	Complemento	
CEP	24241-002	UF	RJ
Cidade	Niterói		
Descrição local	Localizado no pavimento térreo, atrás do prédio principal, próximo a cantina. Este laboratório reúne diversos equipamentos sendo os mais utilizados: cromatógrafo de massa, equipamento de infravermelho, leitor de placas de fluorescência, HPLC e equipamentos para diversas análises químicas. Atividades: análises biológicas e químicas com HPLC (cromatografia líquida de alta pressão), oriundos de insumos de origem biológica e química, de todos os laboratórios da faculdade e de outros setores externos (HUAP e outros laboratórios). Este material é recebido e tratado com diversos produtos químicos para ser submetido a análises específicas solicitadas pelo setor de origem. Durante as tarefas rotineiras existe a necessidade de exposição e contato direto com diversos agentes químicos, tais como: metanol, acetonitrila, ácido tetrahidro fluorano, ácido sulfúrico e clorofórmio. Agente nocivo: ácido sulfúrico risco: químico, insalubridade grau médio, NR 15, anexo 13 da portaria 3214/78. Atividades e cargos expostos ao risco: técnico de laboratório, auxiliar de laboratório, assistente de laboratório e farmacêutico desde que atuem de forma permanente ou habitual conforme o que determina a ON 4 de 14 de fevereiro de 2017.		

LABORATÓRIO DE FARMACOLOGIA (MAF)			
Logradouro	R. Dr. Mario Vianna.		
Número	523	Complemento	
CEP	24241-002	UF	RJ
Cidade	Niterói		
Descrição local	<p>Localizado no pavimento térreo, atrás do prédio principal. Este laboratório está equipado com bancadas de trabalho, geladeiras e freezers, capela exaustora, centrífugas, destilador e área de lavagem e armazenamento de vidrarias. As atividades desenvolvidas no local destinam-se a pesquisas de fundamentos farmacológicos através de técnicas experimentais envolvendo a manipulação de pequenos animais oriundos de biotério (camundongos e ratos). As pesquisas envolvem o desenvolvimento de técnicas para regeneração tecidual, sendo necessário para esta atividade, contato direto com sangue, tecidos e dejetos dos animais envolvidos na pesquisa e alguns produtos químicos (xilol, formaldeído e paraformaldeído). Agente nocivo: bactérias com potencial patogênico, risco: biológico, insalubridade grau médio, NR 15, anexo 14 da portaria 3214/78. Atividades e cargos expostos ao risco: professor, técnico de laboratório, auxiliar de laboratório, assistente de laboratório e técnico em farmácia desde que atuem de forma permanente ou habitual conforme o que determina a ON 4 de 14 de fevereiro de 2017.</p>		

27 - LABORATÓRIOS 1 e 2 DE CONTROLE MICROBIOLÓGICO DE ALIMENTOS. DEPARTAMENTO DE BROMATOLOGIA. (MBO).			
Logradouro	R. Dr. Mario Vianna.		
Número	523	Complemento	
CEP	24241-002	UF	RJ
Cidade	Niterói		
Descrição local	<p>Local: Andar térreo, atrás do prédio principal, primeira porta a esquerda. O laboratório é composto de exaustores, bancadas de trabalho, estufas, capelas exaustoras, freezers e geladeiras entre outros equipamentos. Atividades desenvolvidas: Estudos e pesquisas práticas envolvendo bactérias (<i>Escherichia coli</i> (<i>E. coli</i>); estafilococos áureos, coliformes totais, coliformes termo tolerantes, endobactérias, microorganismos aeróbicos, mesófilos e psicotróficos, bolores e leveduras, enterobactérias, <i>Bacillus cereus</i>, enterococos; bactérias lácticas; <i>Campylobacter</i>; <i>Cronobacter</i>; <i>Monocytogenes</i>; salmonela; víbrios patogênicos, esporos de bactérias, e outros microorganismos patogênicos viáveis e deteriorantes de alimentos. Existe o contato direto com estes agentes biológicos patogênicos durante as atividades realizadas neste setor. Produtos químicos utilizados: Ácido sulfúrico (H_2SO_4). álcool Etílico 95%, etanol, xilol e xileno. Agente nocivo: bactérias com potencial patogênico, risco: biológico, insalubridade grau médio, NR 15, anexo 14 da portaria 3214/78. Atividades e cargos expostos ao risco: professor, técnico de laboratório, auxiliar de laboratório, assistente de laboratório e técnico em farmácia desde que atuem de forma permanente ou habitual conforme o que determina a ON 4 de 14 de fevereiro de 2017.</p>		

Laudo	
Número do Laudo	
Base Legal	02 - DECRETO-LEI nº 877 de 20/07/1993
	03 - DECRETO nº 97458 de 11/01/1989
	02 - DECRETO-LEI nº 1873 de 27/05/1981
	03 - DECRETO nº 81384 de 22/02/1978
	01 - LEI nº 1234 de 14/11/1950
	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	47 - ORIENTACAO NORMATIVA nº 4 de 14/02/2017
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978	
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 16 de 08/06/1978
Tipo de laudo	Ambiente, Atividade
Descrição técnica	Descrito de forma individualizada em cada setor acima.
Quais Atividades	Descrito de forma individualizada em cada setor acima.
Cargos	
Grupo Cargo	Cargo
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	FARMACEUTICO

PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	TECNICO DE LABORATORIO AREA
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	AUXILIAR DE LABORATORIO
CARREIRA DE MAGISTERIO SUPERIOR	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CARREIRA DE MAGISTERIO SUPERIOR	PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-SUBSTITUTO
CARREIRA DE MAGISTERIO SUPERIOR	PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR -VISITANTE
CARREIRA DE MAGISTERIO SUPERIOR	PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-TEMPORARIO
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	FARMACEUTICO BIOQUIMICO
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	TECNICO EM FARMACIA
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	ASSISTENTE DE LABORATORIO

Avaliação Ambiental							
Risco	Motivos de risco		Método(s)	Instrumento de medição			Tempo de exposição
	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Especific.	
BIOLOGICO	BACTERIA, FUNGO, LABORATÓRIOS P/ PREPARO DE SORO, VACINAS E OUTROS PRODUTOS, VIRUS		Qualitativo				Permanente
Observações:	Inciso III do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações							
BIOLOGICO	BACTERIA, FUNGO, LABORATÓRIOS P/ PREPARO DE SORO, VACINAS E OUTROS PRODUTOS, VIRUS		Qualitativo				Habitual
Observações:	Inciso II do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações							
QUIMICO	AGENTES QUIMICOS		Qualitativo				Permanente
Observações:	Inciso III do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações							
QUIMICO	AGENTES QUIMICOS		Qualitativo				Habitual
Observações:	Inciso II do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						

Outras Informações	
-----------------------	--

Medidas Corretivas	
Medidas Corretivas	<p>Gerais: Prática ininterrupta das boas práticas de biossegurança; adoção de medidas gerais de proteção com base nas recomendações da ANVISA, MINISTÉRIO DO TRABALHO e CNEN quando aplicável. Específicas: Auditoria periódica para avaliar o cumprimento das boas práticas de biossegurança e laboratoriais. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS: - Manter programação de manutenção periódica, preditiva e corretiva atualizada e em constante acompanhamento e aperfeiçoamento; - Manter controle rigoroso sobre armazenamento de máquinas, equipamentos, produtos, matérias-primas, insumos etc. em lugares adequados; - Manter atualizada e disponível no setor as determinações da Legislação Brasileira de Biossegurança, ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária, MTE - Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Saúde entre outros; - Somente usar e adquirir produtos químicos acompanhados da FISPQ (Ficha de Segurança de Produtos Químicos) e, após atender as recomendações nela estabelecidas, manter em lugar de fácil visualização o número de telefones de emergência, a FISPQ, as recomendações básicas de segurança e emergência, a sinalização de obrigatoriedade de uso de EPI/EPC, as recomendações básicas comportamentais, de boas práticas, de organização e limpeza, e higienização; Manter atualizada e visível o Mapa de Risco; - Adquirir preferencialmente equipamentos que cujos níveis de pressão sonora não ultrapassem 80 decibéis, em escala de compensação A, e obedeçam a especificações do INMETRO; - Promover educação e treinamento periódico de saúde e segurança; - Obedecer ao cronograma de exames médicos; - Estimular, manter ?Comissão Interna de Prevenção de Acidentes?. MEDIDAS DE ENGENHARIA: - Substituir os produtos químicos tóxicos ou nocivos; - Enclausurar / Isolar as fontes geradoras de risco das demais atividades, exemplo: usar cabines acústicas, capela exaustora, ventilação diluidora; - Promover a adequação do arranjo físico; - Manter máquinas e equipamentos com proteção de segurança; - Usar somente ferramentas adequadas; - Manter sinalização de segurança visível; - Manter os sistemas elétricos em ordem; - Manter os sistemas de combate a incêndio e emergências prontas para uso. USO DE EPI: - Adequado ao risco, mas somente quando as medidas de ordem geral se mostrar ineficientes e como complemento a este; - Para atender situações de emergência. Nota: As medidas descritas neste documento não exclui o emprego de outras formas de prevenção de acidentes.</p>
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim
Observação	
A exposição é indenizável?	Sim
Adicionais relacionados aos riscos incluídos	INSALUBRIDADE - MEDIO

Data da avaliação: 03 de Fevereiro de 2020